

Residência em Área Profissional da Saúde
Modalidade: Multiprofissional
Área de concentração: Saúde Materno Infantil

Área Temática: Neonatologia

1 - Identificação do Programa

- 1.1 – Instituição Proponente: Universidade Federal da Grande Dourados
1.2 - Nome do Programa: Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil
1.3- Coordenador do Programa: Maria Cristina Correa de Souza
1.3.1- E-mail: mariasouza@ufgd.edu.br
1.3.2- Telefones: Comercial: 67 3410-3002 Celular: (67)98444-7155
1.3.3- Formação: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)-1983
1.3.4- Titulação: Doutorado em Nutrição Humana Aplicada. Universidade de São Paulo, USP, 2007
1.3.5- Registro Profissional: CRN3 7728

*Link para currículo na plataforma <http://lattes.cnpq.br/7390784709279972>

1.5 - Preceptores/ Tutores/ Docentes do Programa:

PRECEPTORES

NOME	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	ÁREA PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Alexandre Rodrigues Mendonça	022029271-07	Mestrado em Ensino da Saúde- UEMS Graduação -2009	Enfermagem	56H
Alídio Vieira Nunes Duarte	014.853.481-37	Mestrado em Saúde Indígena- UNIFESP- 2011	Enfermagem	36H
Amanda Jorge de Souza Stefanello	965.772.901-72	Especialização em Saúde Pública-ENSP/FIOCRUZ-2010 Graduação- 2004	Fisioterapia	30H
Ceny Longhi Rezende	253.428.958-63	Mestrado em Psicologia da Saúde – 2012 Graduação - 1998	Enfermagem	40H
Cíntia de Souza Neto	906.724.101-68	Especialização em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde. (Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês) Graduação- Psicologia 2003	Psicologia	40H
Cristiane de Sá Dan	995.982.721-68	Mestrado em Educação – UFGD- 2015	Enfermagem	56H

		Graduação-Enfermagem 2008		
Josiane Ribeiro dos Santos	036.091.179-07	Especialização em Nutrição Clínica-2005 Graduação-2003	Nutrição	40H
Laederson Souza Machado	007.455.491-36	Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal-ASSOBRAFIR-2015 Graduação- 2006	Fisioterapia	60H
Leidimara Cristina Zanfolim	923.246.141-20	Especialização em Avaliação Psicológica e em Educação Graduação- Psicologia 2005	Psicologia	40H
Nádia Dan Bianchi de Souza	998.346.261-34	Especialização em Psicopedagogia- FINAN 2009 Graduação- Psicologia 2007	Psicologia	40H
Neiva Ney Gomes Barreto	433.392.715-34	Especialista em Ginecologia e Obstetrícia-1998 Graduação em 1994	Enfermagem	36H
Ana Carla Tamisari	002.919.521-78	Especialista em Enfermagem Obstétrica – 2012 Graduação em Enfermagem – 2010	Enfermagem	36H
Renata Vidigal Guimarães	051.069.686-40	Especialização em Fisioterapia aplicada à Saúde da Mulher UNICAMP-2005 Especialização em Sexualidade Humana FMUSP- 2009	Fisioterapeuta	30H
Rita de Cássia Dorácio Mendes	250.224.208-80	Mestrado em Ciências da Saúde- UnB- 2009 Graduação- Nutrição 1997	Nutrição	40H
Tailci Cristina da Silva	561.963.691-72	Mestrado em Ciências da Saúde- UFGD- 2013 Graduação- 2002	Nutrição	40H

TUTORES

NOME	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	ÁREA PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Cássia Barbosa Reis	390.035.741-20	Doutorado em Doenças Infecciosas e Parasitárias - 2012	Enfermagem	40H

		Mestrado em Saúde Coletiva - 2005 Graduação – 1990		
Emília Alonso Balthazar	314.650.908-35	Doutorado – Alimentos e Nutrição-UNESP-FCFAR 2012 Mestrado – Alimentos e Nutrição-UNESP-FCFAR 2008 Graduação – Nutrição 2001	Nutrição	40H-DE
Luciana Leonetti Correia	197.336.268-64	Doutorado em Medicina (Saúde Mental)- 2010 Mestrado em Medicina (Saúde Mental)- 2005 Graduação- Psicologia 2002	Psicologia	40H-DE
Rafael Henrique Silva	049.471.519-78	Mestrado em Biologia Oral - Saúde Coletiva – 2011 Especialização em Urgência e Emergência – 2008 Graduação - 2006	Enfermagem	40H
Rita de Cássia Dorácio Mendes	250.224.208-80	Mestrado em Ciências da Saúde- UnB- 2009 Graduação- Nutrição 1997	Nutrição	40h
Simone de Sousa Elias	992.512.721-15	Mestrado em Ciências da Saúde UFGD-2014 Graduação em Fisioterapia 2004	Fisioterapeuta	40H

PROFESSORES

NOME	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	ÁREA PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Cássia Barbosa Reis	390.035.741-20	Doutorado em Doenças Infecciosas e Parasitárias - 2012 Mestrado em Saúde Coletiva - 2005 Graduação - 1990	Enfermagem	40H
Ceny Longhi Rezende	253.428.958-63	Mestrado em Psicologia da Saúde – 2012 Graduação - 1998	Enfermagem	40H
Emília Alonso Balthazar	314.650.908-35	Doutorado – Alimentos e Nutrição-UNESP-FCFAR 2012	Nutrição	40H-DE

		Mestrado – Alimentos e Nutrição-UNESP-FCFAR 2008 Graduação – Nutrição 2001		
Flávia Andreia Marin	258.154.888-60	Doutorado – Alimentos e Nutrição- 2014 Mestrado – Bases Gerais da Cirurgia-2006 Graduação – Nutrição 1997	Nutrição	40h-DE
Fuad Fayed Mahmoud	001.259.251-07	Mestrado em Saúde Pública - 2012 Especialização em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde – 2008 Graduação em Enfermagem – 2005	Enfermagem	36H
Jacqueline dos Santos	034.577.086-22	Mestrado em Saúde Pública – 2010 Especialização em Educação na Saúde para Preceptores do SUS – 2013 Especialização em Saúde Pública – 2008 Especialização em Obstetrícia – 2004 Graduação em Enfermagem – 2000	Enfermagem	56H
Lourdes Missio	405.359.520-20	Doutorado em Educação - 2007 Mestrado em Educação – 2001 Especialização em Enfermagem Obstétrica – 1996, Metodologia do Ensino Superior – 1995 e Administração dos Serviços de Saúde pela – 1989 Graduação em Enfermagem e Obstetrícia - 1985	Enfermagem	40H
Luciana Leonetti Correia	197.336.268-64	Doutorado em Medicina (Saúde Mental) - 2010 Mestrado em Medicina (Saúde Mental) - 2005 Graduação- Psicologia 2002	Psicologia	40H-DE

Comentado [1]:

Maria Cristina Corrêa de Souza	752.066.257-87	Doutorado – Nutrição Humana 2007 Mestrado – Ciência dos Alimentos 2001 Graduação – Nutrição 1983	Nutrição	40H - DE
Rafael Henrique Silva	049.471.519-78	Mestrado em Biologia Oral - Saúde Coletiva – 2011 Especialização em Urgência e Emergência – 2008 Graduação - 2006	Enfermagem	40H
Rita de Cássia Dorácio Mendes	250.224.208-80	Mestrado em Ciências da Saúde- UnB- 2009 Graduação- Nutrição 1997	Nutrição	40h
Simone de Sousa Elias	992.512.721-15	Mestrado em Ciências da Saúde UFGD-2014 Graduação em Fisioterapia 2004	Fisioterapeuta	40H

2- Caracterização do Programa

- 2.1. Área de Concentração: Saúde Materno Infantil
2.2- Período de Realização: Março/2018 a Fevereiro/2020
2.3- Carga Horária Total (da Área de Concentração): 5760 horas
2.3.1- Carga Horária Teórica: 1170 horas
2.3.2- Carga Horária Prática: 4590 horas
2.4- Modalidade do Curso: Tempo Integral
2.5- Número de Vagas Anuais 08

Áreas Profissionais:

- (02) Nutrição (2) Enfermagem
(02) Psicologia (2) Fisioterapia
Total: (08)

3- Projeto Político Pedagógico (PPP)

3.1- Justificativa:

Dourados é a segunda cidade mais populosa do Estado de Mato Grosso do Sul, com 196.035 habitantes (IBGE, 2010), como também a segunda em importância econômica e social. Está localizada a

225 Km da capital e 120 Km d fronteira do Brasil com o Paraguai. O desenvolvimento econômico fez com que a cidade se tornasse um polo regional da chamada Grande Dourados. Essa região, homologada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em 2003, compreende 12 municípios e possui uma população total de 363.353 habitantes (IBGE, 2010). O estado está dividido em quatro macrorregiões de saúde: Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Dourados. O sul do estado conta com aproximadamente 800 mil habitantes, distribuídos em 34 municípios. Com relação à prestação de serviços de saúde, a cidade de Dourados conta com 54 estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS.

Ressalta-se que o Estado de Mato Grosso do Sul concentra a segunda maior população indígena do país, totalizando 71.658 pessoas (IBGE, 2010). O atendimento desta população está dividido em sete polos-base que compõem o Distrito Sanitário Indígena (DSEI) do Cone Sul do estado, atendidos em Dourados. Estima-se que no Polo-Base de Dourados sejam atendidos 13.000 indígenas, caracterizando este como o maior polo em contingente indígena do DSEI de Mato Grosso do Sul e possui a maior reserva indígena urbana do país.

No que se refere à educação superior, Dourados possui duas universidades públicas: a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), ambas envolvidas na presente proposta de Residência Multiprofissional, e três instituições de ensino superior privado, que, conjuntamente, atendem aproximadamente 33.000 estudantes. A busca destes acadêmicos e dos profissionais já graduados por especialização, a necessidade de qualificação profissional na área da saúde e de incentivo ao desenvolvimento científico tornam a implantação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil como uma medida extremamente importante para a região da Grande Dourados e para o Estado do Mato Grosso do Sul.

Com relação ao HU-UFGD este passou a funcionar, desde 2003, por meio da Fundação Municipal de Saúde e Administração Hospitalar de Dourados, atendendo à população de Dourados com serviços médicos ambulatoriais, serviços de diagnósticos e atendimentos de média e alta complexidade. Em 2011 passou a ser referência para a macrorregião de Dourados o atendimento na linha materno infantil. Atualmente conta com serviços especializados como Pronto Atendimento de Ginecologia e Obstetrícia, Alojamento Conjunto, Centro Obstétrico, Unidade de Cuidados Intermediários, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Clínica Pediátrica, Pronto Atendimento Pediátrico e Banco de Leite Humano.

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) assumiu a gestão definitiva do Hospital Universitário em 01 de janeiro de 2009. No ano de 2010, iniciaram-se os programas de Residência Médica nas áreas de concentração Clínica Médica, Cirurgia Geral e Pediatria. Posteriormente foi ampliada a área de Ginecologia e Obstetrícia, bem como foram aumentadas as vagas. Estas iniciativas, aliadas ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Saúde Indígena e em Cardiologia consolidaram o HU como campo privilegiado de prática para o ensino superior e pós-graduação, de formação de recursos humanos e de produção e disseminação de ciência e tecnologia na área da saúde.

O Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados tem por missão promover a assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, em regime ambulatorial e de internação, 100% SUS referenciado e com foco na média e na alta complexidades multidisciplinares, com qualidade e humanização, reguladas e em rede com as demais organizações do

SUS. E tem a visão de ser um hospital com sustentabilidade plena, reconhecido pelo grau de integração das atividades de assistência, ensino e pesquisa, acreditado e pólo de atração de profissionais especializados.

Segundo, os dados do Módulo de Investigação de Mortalidade Materna/SIM/WEB, na região da grande Dourados, em 2015, foram 10 óbitos maternos, o que representa 32,25% dos óbitos no estado do Mato Grosso do Sul. Até outubro de 2016 ocorreram oito mortes maternas que corresponde a 34,78% dos dados do estado. Atualmente, a instituição é referência para parto humanizado para 34 municípios da macrorregião de Dourados. A UTI Neonatal e a Pediátrica são as únicas unidades de terapia intensiva no interior do estado com atendimento integral pelo SUS.

O Ministério da Saúde (MS) vem financiando e estimulando a qualificação dos profissionais da saúde, como parte da estratégia da Rede Cegonha, Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Projetos Parto Adequado e Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Apice ON), para ampliar e qualificar a assistência prestada às gestantes e aos bebês no Sistema Único de Saúde (SUS). O HU-UFGD está participando ativamente de todas estas iniciativas propostas pelo MS, buscando ainda o fortalecimento da regionalização e a descentralização, propõe a implantação de um novo programa de residência multiprofissional, com área de concentração em saúde materno infantil, tendo o HU-UFGD como o principal cenário de prática que auxiliará na consolidação dos serviços oferecidos à população, bem como a formação de profissionais da área de enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais nas diretrizes da integralidade e do modelo de vigilância em saúde do SUS nos campos de atuação da Saúde Materno Infantil, possibilitando o exercício de ações específicas de cada núcleo profissional (Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Fisioterapia), buscando a multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade das diferentes áreas do conhecimento.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Integrar as instituições de ensino e os serviços de saúde por meio de ações que visem à mudança das práticas de formação e atenção, do processo de trabalho e da construção do conhecimento, a partir das necessidades dos serviços.
- Formar profissionais com competências antropológicas, políticas, clínicas e epidemiológicas.
- Promover atuação em equipes multiprofissionais na perspectiva de garantia de um trabalho interdisciplinar, guardada a diversidade de competências e habilidades de cada profissão.
- Desenvolver uma prática de saúde baseada na concepção de vigilância da saúde, mediante a combinação das estratégias de intervenção, de promoção de saúde, da prevenção de fatores de risco, além da atenção curativa.

- Exercer ações específicas de cada profissão em todos os níveis de atenção à saúde, no SUS e na linha Materno Infantil.
- Conhecer a rede de serviços de saúde e de suporte social, com vistas ao exercício de ações inter setoriais.
- Desenvolver projetos de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento.
- Estimular a educação permanente.

3.3 Diretrizes pedagógicas

O direcionamento do projeto pedagógico do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil da Universidade Federal da Grande Dourados é de articulação do conhecimento científico, conhecimento técnico, experiências sociais e de trabalho, buscando a formação de profissionais críticos, capazes de agir de maneira ética e humanizada e de compreender o contexto histórico-cultural, de darem respostas às demandas sociais e de atuarem como agentes de transformação na sociedade. Vale mencionar que o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil formará recursos humanos para atuarem em equipe na rede de saúde, contemplando o atendimento na atenção básica e especializada da Saúde Materno Infantil, tendo assim uma compreensão de todas as esferas de atenção à saúde, o que colabora para a construção do novo processo de trabalho em saúde.

O programa estrutura-se em eixos nos quais se desenvolvem atividades teóricas e teórico-práticas. As atividades são divididas em disciplinas comuns a todas as profissões (eixo transversal) e da área de concentração, além das disciplinas específicas de cada profissão (eixo específico). As atividades práticas (treinamento em serviço) se desenvolvem, contemplando a área de concentração, na esfera hospitalar no HU-UFGD e na rede de saúde da macrorregião de Dourados, Unidades Básicas de Saúde da Família, Centro de Atendimento à Mulher, e Hospital Indígena Porta da Esperança.

Os residentes também participam de atividades de pesquisa e extensão à comunidade promovidas pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e outras instituições parceiras.

Todas as atividades do programa são desenvolvidas de maneira a possibilitar a máxima integração das diferentes áreas profissionais e a vivência em ações de assistência, vigilância, prevenção e promoção da saúde, com intervenções a indivíduos, família e coletividade.

A carga horária teórica e teórico-práticas será de 1170 horas que correspondem a 78 créditos e prática (treinamento em serviço) será de 4590 horas que correspondem a 306 créditos (1 crédito equivale a 15 horas), totalizando 5760 horas que correspondem a 384 créditos.

3.4 Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

A cidade de Dourados é referência de atendimento a gestantes, puérperas, lactentes e crianças com microcefalia o que torna importante a qualificação do atendimento de saúde tanto das questões

pedagógicas como sociais. As questões pedagógicas estão voltadas à busca de consolidação do modelo de atenção integral à população por meio do ensino multiprofissional e interdisciplinar. As questões sociais se voltam ao atendimento da demanda tanto do HU quanto dos demais cenários externos, da rede municipal de saúde, que serão área de atuação dos residentes.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Renato Oliveira Garcez Vidigal

Função Representante: Secretário Municipal de Saúde

Nome Gestor Local: Secretaria Municipal de Saúde de Dourados

Função Gestor Local: Secretário Municipal de Saúde

Data de assinatura: 06/12/2017

Tipo de Documento: Termo de Compromisso

Descrição do documento de pactuação:

Constitui objeto do Termo de Compromisso de Apoio ao Programa a concessão de estágio na atenção básica e especializada da Rede Municipal de Saúde do município de Dourados, MS, aos residentes do curso de Especialização *lato sensu* na Modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil. O estágio prevê a participação ativa dos residentes na assistência em saúde aos usuários atendidos na Rede Municipal de Saúde, sob a supervisão de profissionais da equipe técnica (preceptores), docentes do programa de residência e tutores vinculados ao Programa. A coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil se responsabiliza pela organização didática pedagógica dos estágios realizados na Rede Municipal de Saúde. Os estágios serão realizados nos locais ou setores determinados pela Secretaria Municipal de Saúde de Dourados em conjunto com a Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil, podendo haver adequações de acordo com alterações que vierem a ocorrer na organização da Rede Municipal de Saúde.

3.5 Parcerias

A Universidade Federal da Grande Dourados contará com docentes do curso de Psicologia, a Faculdade de Ciências da Saúde (UFGD) e com docentes do curso de Nutrição, estabelecerá parcerias com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com docentes do curso de Enfermagem e com o Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) com docentes do curso de Fisioterapia, o HU-UFGD, a Missão Evangélica Caiuá e a Secretaria Municipal de Saúde de Dourados que disponibilizarão a estrutura dos serviços de saúde para cenários de prática.

3.6 Núcleo Docente Assistencial Estruturante – NDAE

O núcleo será constituído pelo coordenador do programa, por representante de docentes, tutores e preceptores, com as responsabilidades de implantar, acompanhar, avaliar e propor mudanças e atualizações no Projeto Pedagógico e na execução do Programa; desenvolver junto aos parceiros novos

processos de gestão, serviço e ensino em saúde integrando ações; estimular e apoiar grupos de estudo e de pesquisa para a produção de procedimentos, práticas, conhecimentos e tecnologias leves entre ensino e serviço.

3.7 Cenários de Prática

Os Cenários de Prática serão:

-Hospital Universitário da UFGD- EBSEH nos setores: Maternidade (25 leitos), Pronto Atendimento da Ginecologia e Obstetrícia (GO), Pronto Atendimento da Pediatria, Pediatria (29 leitos), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica (10 leitos), Unidade Intermediária (15 leitos), UTI Neonatal (10 leitos) e Banco de Leite Humano.

- Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança – HIPE (Missão Evangélica Caiuá). A maternidade do hospital atende gestante e possui 20 leitos de crianças. Além disso o Centro de Recuperação Infantil possui 34 leitos de pediatria.

- Secretaria Municipal de Saúde de Dourados: Núcleo de Apoio ao Programa Saúde da Família (NASF), Unidade Básica de Saúde (UBS), Pronto Atendimento Infantil (PAI) e Centro de Atendimento à Mulher (CAM).

3.8 Infraestrutura do Programa:

3.8.1 Hospital Universitário da UFGD

O principal cenário de prática será o Hospital Universitário da UFGD, que disponibiliza apoio administrativo e técnico responsável locado na biblioteca do HU-UFGD e sala da coordenação do programa anexa à biblioteca.

Segundo dados recentes do DATASUS (2016), Dourados possui, atualmente, 695 leitos, sendo 448 leitos destinados ao SUS e contribui com 217 leitos cirúrgicos. O HU-UFGD é responsável por 31% dos leitos cirúrgicos, 36,4% dos leitos clínicos, 76% dos leitos de obstetrícia e 48% dos leitos pediátricos, atendendo 43% dos leitos SUS de UTI e 100% dos leitos SUS de UTI neonatal tipo II e UTI pediátrica tipo II do município de Dourados. A estrutura de bibliotecas disponível na UFGD corresponde à três espaços de bibliotecas disponíveis para atendimento da comunidade universitária (Biblioteca Central, Biblioteca do HU-UFGD e Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito e Relações Internacionais).

A Biblioteca Central, localizada na Unidade II da UFGD, tem por finalidade promover o acesso a materiais bibliográficos e audiovisuais, contribuindo para a geração da informação, constituindo-se no órgão que atua diretamente no apoio às atividades do ensino, pesquisa e extensão. Possui acervo de livros, coleção de revistas e jornais, monografias de graduação e pós graduação da UFGD, dissertações, Sala de Leitura e 90 cabines para estudo individual. Possui ainda um Laboratório de Informática com 18 computadores, sala de Multimídia com 50 lugares para a apresentação de trabalhos, treinamentos e até

mesmo apresentação de filmes. A Biblioteca possui vários computadores de pesquisa em vários pontos estratégicos de seu recinto. Para a inclusão dos portadores de deficiência visual há uma sala com tratamento acústico para a leitura de materiais bibliográficos não disponíveis em Braille. O Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas desenvolvido pelo Núcleo de Informática da UFGD oferece facilidades ao nosso usuário, tais como renovação e reservas de livros online em conexão com as bibliotecas setoriais.

Ainda são oferecidos serviços como:

- Portal CAPES
- COMUT
- Rede *wireless*
- Empréstimo entre Bibliotecas
- Levantamento Bibliográfico
- Internet
- Normatização Bibliográfica
- Convênio com a BIREME
- Convênio com o IBGE
- Catalogação na fonte
- Sala para Videoconferência com dois computadores com câmeras interligados à Rede RUTE

(Rede Universitária de Telemedicina - RNP)

O HU é local de realização de projetos de extensão e pesquisa na área materno infantil quais sejam:

“Para uma vinda bem-vinda”, que consiste na visita à maternidade de referência com os objetivos de favorecer a relação à rede de cuidados de saúde pelas quais a gestante é assistida; informar e divulgar a visita a maternidade para a comunidade, atendendo a proposta da Política Nacional de Humanização da atenção e da gestão; propiciar maior segurança e tranquilidade no momento do trabalho de parto, parto e puerpério.

“Promoção do aleitamento materno e incentivo à doação do leite humano: atendimento nutricional de gestantes e puérperas do Hospital Universitário-UFGD”. Os objetivos do projeto são: capacitar os acadêmicos do Curso de Nutrição na orientação de puérperas sobre o aleitamento materno; promover a conscientização da importância do aleitamento materno e do leite humano em nutrízes; promover maior conscientização nos meios hospitalar e acadêmico sobre a importância da promoção e incentivo ao aleitamento materno; realizar o cadastramento de puérperas, selecionando possíveis doadoras de leite humano ao Banco de Leite Humano de Dourados.

Além da extensão o HU-UFGD, vem desenvolvendo Projeto de pesquisa, intitulado “Fatores de riscos em gestantes sob condições de vulnerabilidades física e psicossocial”. O objetivo geral do projeto será investigar as associações entre os fatores de risco e possíveis desfechos em termos de saúde mental materna no ciclo gravídico puerperal.

E ainda, está buscando adequações de suas práticas e o cumprimento dos “Dez passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, o Cuidado Amigo da Mulher” buscando a certificação de Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) feita pelo Ministério da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Os objetivos da IHAC são:

- Diminuir a morbimortalidade infantil por meio do estímulo à prática da amamentação
- Mobilizar e capacitar profissionais de saúde para mudarem rotinas e condutas inadequadas que possam prejudicar a amamentação e determinar um desmame precoce.
- Implementar os Dez Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno
- Por fim à prática de distribuição de suprimentos gratuitos ou de baixo custo de substitutos do leite materno para maternidades e hospitais
- Cumprir a NBCAL
- Promover o Cuidado Amigo da Mulher.

3.9 Metodologia de Avaliação:

O modelo avaliativo utilizado pela Universidade Federal da Grande Dourados fundamenta-se em um modelo de avaliação processual ou formativa, isto é, a mesma se dá durante todo processo ensino-aprendizagem, ou seja, antes, durante e ao final do curso, em consonância com o pressuposto da aprendizagem significativa, que é considerar as vivências anteriores para depois apresentá-los aos novos conceitos (RAMOS, 2006).

3.9.1 Avaliação discente

A metodologia de avaliação dos discentes será um processo contínuo, tendo os seguintes momentos de sistematização:

1. Avaliação das disciplinas teóricas e teórico-práticas o residente deverá apresentar frequência mínima de 85% e conceito mínimo C.
2. Avaliação formativa realizada mediante análise do desempenho nas atividades práticas realizada em cada estágio pelos tutores e preceptores em conjunto. Serão considerados os seguintes itens: postura e ética profissional (relação do residente com pacientes, equipe de trabalho, preceptores, tutores, residentes e acadêmicos), iniciativa (auxílio aos colegas, sugestões ou alterações de conduta, atitude frente a imprevistos e criatividade), habilidade prática (adaptabilidade, comunicação profissional, contato e orientação aos pacientes, desenvolvimento prático, habilidade na execução dos procedimentos), responsabilidade (uniforme e material, pontualidade e assiduidade, manutenção e registros dos prontuários, organização no trabalho). O resultado da avaliação de desempenho será discutido com o residente.
3. Ao final de cada ano, as avaliações de desempenho nas atividades práticas serão somadas e o residente deverá apresentar no mínimo conceito C e 100% de frequência. Ao final do primeiro ano da residência, o residente deverá apresentar conceito mínimo C e a frequência mínima exigida nas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. O não cumprimento destes requisitos implica na reprovação do residente e consequente desligamento do programa.
4. Ao final de cada ano será realizada a auto avaliação do residente, que consistirá na avaliação do desempenho profissional que inclua atributos tais como: conhecimento, habilidades e

atitudes no desempenho de atividades nos diferentes cenários de prática, do ponto de vista do residente.

5. A matrícula no segundo ano está condicionada à aprovação no ano anterior. Ao final do programa o residente deverá apresentar um trabalho de conclusão da residência no formato de artigo científico e obter conceito mínimo C.
6. Os critérios de atribuição do conceito são: I - de 90 a 100 pontos - A (Excelente); II - de 80 a 89 pontos - B (Bom); III - de 70 a 79 pontos - C (Regular); IV - de 0 a 69 pontos - D (Insuficiente).
7. Para obtenção de certificado e aprovação, o residente deverá satisfazer todas estas exigências:
 - I. cumprir a frequência mínima exigida nas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas;
 - II. obter conceito mínimo C nas avaliações das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas;
 - III. obter conceito mínimo C na avaliação do trabalho de conclusão de curso.

3.9.2 Auto avaliação do programa

O formato, periodicidade e itens da auto avaliação do programa são determinados pela COREMU.

3.10- Perfil de Egresso:

Ao final da formação, espera-se que o egresso esteja capacitado a:

- Analisar de forma crítica e abrangente a realidade da assistência à saúde no contexto brasileiro;
- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva interdisciplinar, com vistas à humanização da assistência, à integralidade da atenção, à melhoria dos indicadores qualitativos da saúde e à redução do tempo de hospitalização, de acordo com as necessidades locais;
- Planejar as intervenções a indivíduos, família e coletividade considerando o perfil epidemiológico da população, os princípios do Sistema Único de Saúde e as competências e habilidades de cada área envolvida;
- Participar de ações voltadas ao controle social das práticas em saúde;
- Promover a educação em saúde, guardadas as diferentes áreas do conhecimento, em nível de coletividade e de pessoal técnico;
- Analisar as informações em saúde para o planejamento e intervenção, nos níveis individuais, familiar e coletivo com vistas à prevenção de agravos, promoção e atenção à saúde, contextualizando com o meio familiar e social;
- Atuar na rede de serviços de saúde dos diferentes níveis de atenção e de suporte social, reconhecendo as redes institucionais e possíveis alternativas, articulando e promovendo, permanentemente, propostas de ações integradas para a melhoria constante da qualidade de saúde da população;
- Participar de programas de educação permanente e continuada;
- Desenvolver pesquisas e gerar conhecimentos que contribuam para o aprimoramento das práticas em saúde integradas ao SUS.

Enfermagem

Ao final dos dois anos de formação, espera-se que o egresso de Enfermagem na área de concentração Saúde Materno Infantil esteja capacitado a:

- Planejar, executar e avaliar ações de promoção, prevenção e recuperação do usuário com necessidade de cuidados de saúde, quer no âmbito individual, familiar e da comunidade;
- Acompanhar e encaminhar o usuário nos serviços existentes na rede;
- Realizar treinamentos com a equipe de enfermagem e agentes comunitários, abordando a prevenção e o tratamento, contribuindo para a produção e divulgação do conhecimento adquirido na área de saúde materno infantil;
- Atuar como agente transformador da realidade em que está inserido por meio dos processos de trabalho em enfermagem;
- Prestar assistência de enfermagem de forma integral e humanizada na saúde materno infantil;
- Gerenciar recursos humanos, materiais e ambientais no modelo de gestão coparticipativo;
- Oferecer atenção humanizada, ética e reflexiva nos cuidados com gestantes, parturientes e puérperas;
- Identificar e encaminhar gestantes de alto risco no pré-natal;
- Promover e apoiar o Aleitamento materno.

Fisioterapia

Ao final dos dois anos de formação, espera-se que o egresso de Fisioterapia na área de concentração Saúde Materno Infantil esteja capacitado a:

- Respeitar os princípios éticos e atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar em todos os níveis de promoção à saúde, reconhecendo-a como direito e garantindo a integralidade da assistência, de forma a contribuir para a sua manutenção, promovendo bem estar e qualidade de vida do indivíduo e da comunidade;
- Exercer seu papel no contexto social, desempenhando também atividades de planejamento, organização, consultoria, e gestão de serviços de saúde públicos ou privados no seu âmbito de competência;
- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia Materno infantil, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios, bem como prestar esclarecimentos ao indivíduo e seus familiares sobre o processo terapêutico e manter a confidencialidade das informações.

- Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde de acordo com os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da fisioterapia;
- Controlar a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança, conhecendo os métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

Nutrição

Ao final dos dois anos de formação, espera-se que o egresso de Nutrição na área de concentração Saúde Materno Infantil esteja capacitado a:

- Reconhecer o papel da alimentação e nutrição no contexto das estratégias e ações públicas na saúde materno infantil;
- Prestar assistência dietética no âmbito hospitalar e ambulatorial, tendo em vista a promoção, manutenção e recuperação da saúde do grupo materno infantil;
- Compreender causas e estratégias de atuação para os principais problemas de saúde que acometem o grupo materno infantil, na atenção de baixa, média e alta complexidade;
- Realizar educação nutricional para as gestantes, puérperas e crianças menores de dois anos, saudáveis ou enfermas, visando à prevenção de riscos obstétricos e a melhora dos indicadores perinatais;
- Promover, coordenar, executar e supervisionar ações, programas, pesquisas e eventos, direta ou indiretamente relacionados à saúde materno infantil, visando à prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde;
- Compreender a importância do aleitamento materno e orientar profissionais, gestantes e lactentes sobre o tema;
- Avaliar o crescimento do lactente e orientar adequadamente a introdução de novos alimentos.

Psicologia

Ao final dos dois anos de formação, espera-se que o egresso de Psicologia na área de concentração Saúde Materno Infantil esteja capacitado a:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial na área Materno Infantil, em nível individual e coletivo;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar, agir e avaliar de forma coerente;
- Realizar diagnóstico e intervenção utilizando técnicas e instrumentos específicos, além de registro de atendimento nos prontuários;
- Orientar familiares, cuidadores e a equipe correlata aos pacientes sob sua responsabilidade;
- Atuar em equipe interdisciplinar, articulando-se com outros saberes e campos de atuação na área da saúde Materno Infantil;

- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação na área da saúde Materno Infantil;
- Coordenar e facilitar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais na área da saúde Materno Infantil;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia e sua interface com a saúde Materno Infantil, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Conhecer e analisar criticamente as políticas públicas de saúde, com capacidade de aplicar à prática profissional.

3.11- Matriz Curricular:

3.11.1- Programa de Residência: Saúde Materno Infantil

3.11.1.1 Eixo Transversal

3.11.1.1.1 Conteúdo Teórico

DISCIPLINAS	Carga Horária
Epidemiologia e Vigilância em Saúde	60
Metodologia Científica	30
Bioestatística	30
Bioética	30
Segurança do paciente	30
Trabalho de Conclusão de Residência	60
Acompanhamento Clínico I	90
Acompanhamento Clínico II	90
Acompanhamento Clínico III	90
Acompanhamento Clínico IV	90
Práticas multiprofissionais I	45
Práticas multiprofissionais II	45
Práticas multiprofissionais III	45
Práticas multiprofissionais IV	45
Políticas Públicas	30
SUS e Gestão de Saúde	60

Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de discussão de casos, rodas de conversa, aula dialogada,

grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, relato de experiência, aulas expositivas entre outros.

Serão utilizados, também, recursos de ensino à distância e virtuais.

Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes de cada disciplina, de acordo com suas especificidades. Será atribuída nota de zero a dez que será convertida nos conceitos:

Nota 9,0 a 10,0 - A (Excelente)

Nota 8,0 a 8,9 - B (Bom)

Nota 7,0 a 7,9 - C (Regular)

Nota 0 a 6,9 - D (Insuficiente)

Área de Concentração: Saúde Materno Infantil/ Eixo Transversal

Conteúdo Teórico:

DISCIPLINAS	Carga Horária
Tópicos Especiais Multiprofissionais em Saúde MI	60
Políticas Públicas na Saúde MI	30
Estudos ampliados I	30
Estudos ampliados II	30
Estudos ampliados III	30
Estudos ampliados IV	30

Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de discussão de casos, rodas de conversa, aula dialogada, grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, relato de experiência, aulas expositivas entre outros.

Serão utilizados, também, recursos de ensino à distância e virtuais.

Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes de cada disciplina, de acordo com suas especificidades. Será atribuída nota de zero a dez que será convertida nos conceitos:

Nota 9,0 a 10,0 - A (Excelente)

Nota 8,0 a 8,9 - B (Bom)

Nota 7,0 a 7,9 - C (Regular)

Nota 0 a 6,9 - D (Insuficiente)

3.11.1.1.2- Conteúdo Prático:

DISCIPLINAS	Carga Horária
Estágio Prático Supervisionado em Saúde MI HU I	705
Estágio Prático Supervisionado em Saúde MI HU II	705
Estágio Prático Supervisionado em Saúde MI HU III	705
Estágio Prático Supervisionado em Saúde MI HU IV	705
Estágio Prático Supervisionado em Saúde MI – UBS, NASF	630
Estágio Prático Supervisionado em Saúde MI- Centro de Atendimento à Mulher e PAIPS	420
Estágio Prático Supervisionado em Saúde MI- Hospital Indígena Porta da Esperança	420
Estágio Prático Supervisionado em Saúde MI- Opcional	300

Metodologias de Ensino

Inserção dos residentes nos campos práticos em todos os níveis de atenção à saúde. Discussões clínicas multiprofissionais, estudos de caso, relatos de experiência, escrita de textos científicos, registros clínicos em prontuário, inter consultas, atendimentos individuais, familiares e grupais, intervenções junto à comunidade entre outros.

Metodologias de Avaliação

A avaliação de desempenho nas atividades práticas será realizada a cada estágio pelos tutores e preceptores em conjunto e serão considerados os seguintes itens: postura e ética profissional (relação do residente com pacientes, equipe de trabalho, preceptores, tutores, residentes e acadêmicos), iniciativa (auxílio aos colegas, sugestões ou alterações de conduta, atitude frente a imprevistos e criatividade), habilidade prática (adaptabilidade, comunicação profissional, contato e orientação aos pacientes, desenvolvimento prático, habilidade na execução dos procedimentos), responsabilidade (uniforme e material, pontualidade e assiduidade, manutenção e registros dos prontuários, organização no trabalho). O resultado da avaliação de desempenho será discutido com o residente. Será atribuída nota de zero a dez que será convertida nos conceitos:

Nota 9,0 a 10,0	- A (Excelente)
Nota 8,0 a 8,9	- B (Bom)
Nota 7,0 a 7,9	- C (Regular)
Nota 0 a 6,9	- D (Insuficiente)

3.11.1.2- Eixo Específico por Profissão:

3.11.1.2.1- Conteúdo Teórico:

DISCIPLINAS	Carga Horária
-------------	---------------

Práticas em Enfermagem	60
Práticas em Nutrição	60
Práticas em Psicologia	60
Práticas em Fisioterapia	60
Tópicos Especiais em Nutrição MI	30
Tópicos Especiais em Enfermagem MI	30
Tópicos Especiais em Psicologia MI	30
Tópicos Especiais em Fisioterapia MI	30

Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de discussão de casos, rodas de conversa, aula dialogada, grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, relato de experiência, aulas expositivas entre outros.

Serão utilizados, também, recursos de ensino à distância e virtuais.

Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes de cada disciplina, de acordo com suas especificidades. Será atribuída nota de zero a dez que será convertida nos conceitos:

- Nota 9,0 a 10,0 - A (Excelente)
- Nota 8,0 a 8,9 - B (Bom)
- Nota 7,0 a 7,9 - C (Regular)
- Nota 0 a 6,9 - D (Insuficiente)

3.12- Semana Padrão

MODELO DE SEMANA PADRÃO R1

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
Manhã 7:00- 13:00h	Estágio (UBS, NASF)	Estágio (UBS, NASF)	Estágio (HU-UFGD)	Estágio (HU-UFGD)	Estágio (HU- UFGD)	Estágio (HU- UFGD)
Tarde 13:00- 16:00h	Eixo transversal do programa- Conteúdo teórico	Eixo transversal da área de concentração	Eixo específico da profissão - Conteúdo teórico	Eixo transversal do programa Acompanhamento Clínico	Estágio (UBS, NASF)	Estágio (UBS, NASF)
Tarde 16:00- 17:00	Auto estudo	Auto estudo	Auto estudo	Auto estudo	Auto estudo	

MODELO DE SEMANA PADRÃO R2

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
Manhã	Estágio (PAIPS, CAM)	Estágio (PAIPS, CAM)	Estágio (HU-UFGD)	Estágio (Hospital Indígena Porta da Esperança)	Estágio (Hospital Indígena Porta da Esperança)	Estágio (HU-UFGD)
Tarde	Eixo transversal do programa – Conteúdo teórico	Eixo transversal da área de concentração	Estágio (HU-UFGD)	Eixo transversal do programa Acompanhamento Clínico	Estágio (Hospital Indígena Porta da Esperança)	Estágio (HU-UFGD)
Tarde 16:00-17:00	Auto estudo e TCR	Auto estudo e TCR	Auto estudo e TCR	Auto estudo e TCR	Auto estudo e TCR	--

4- Processo Seletivo:

Será definido em edital próprio.

Modelo de estrutura do Programa de Residência Multiprofissional

